

SER UM LÍDER É CRIAR LÍDERES

O QUE A LIDERANÇA TEM A VER COM O EMPREENDEDORISMO?

▶▶ Leia na página 4

Sustentabilidade na logística: tuk-tuks elétricos e caminhões movidos a gás

Uma das dez tendências de consumo, de acordo com levantamento da consultoria Euromonitor, é a preocupação com o meio ambiente.

Estudo mostra que o consumidor espera que as empresas tenham iniciativas que apoiem as pessoas e o planeta.

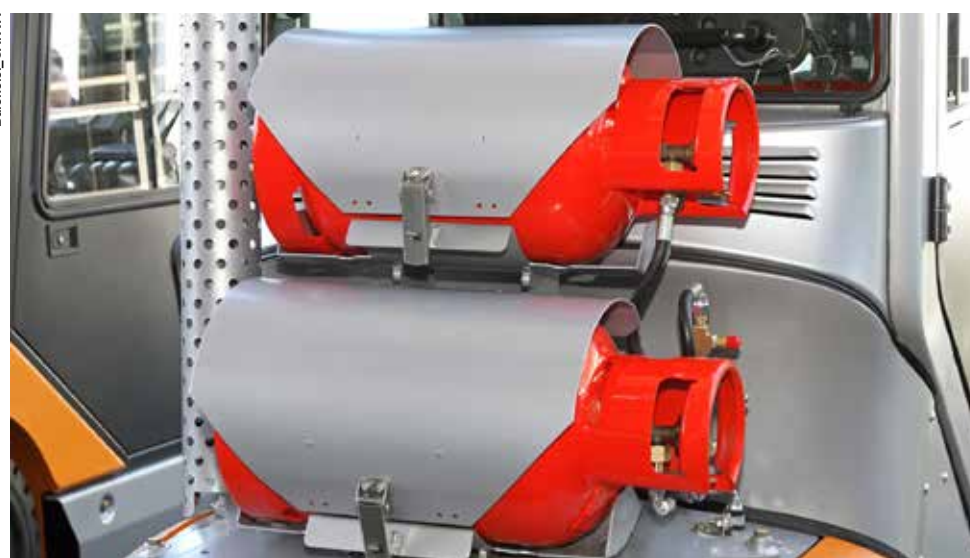
No contexto da logística, o foco passa a ser menos poluente, entendido como um diferencial competitivo, andando lado a lado com processos de inovação e foco no cliente. Daqui em diante é praticamente mandatório entregar soluções sustentáveis.

Desta forma, as empresas, em particular aquelas ligadas ao serviço de transporte que tiverem uma visão a médio ou a curto prazo sobre combustíveis alternativos colherão bons frutos no futuro. Exemplo disso foi a Manlog, empresa goiana de transporte do setor alimentício, que em dezembro de 2020 comprou seu primeiro caminhão elétrico. De acordo com seu CEO, o investimento abriu portas para novos contratos.

Outras empresas, como a JBS, além de veículos com geração elétrica, buscaram, também, como fonte alternativa o GNV (gás natural veicular) para parte da sua frota. Isso decorre, talvez, da preocupação em que a infraestrutura de recarga elétrica ainda não está disponível em todo país. Quando comparado com um caminhão a diesel, o modelo movido a GNV emite 17% a menos de CO2 na atmosfera.

Apesar da descarbonização da economia ser uma tendência e já com arcabouço regulatório tanto doméstico quanto internacional direcionando para modelos de negócio e novas formas de produzir com foco na sustentabilidade, alguns pontos devem ser alvo de reflexão:

Bianchi_CANVA



1. Nível de desempenho - A avaliação do desempenho dos veículos com fonte alternativa em relação ao seu congênere à diesel será importante para programar o ritmo de incorporação de novos veículos movidos a combustível limpo na frota da empresa.

Em relação ao desempenho podem ser levados em conta aspectos ligados à autonomia (considerando mesmo tipo topografia de rota e carga transportada) e a capacidade máxima dessa carga transportada. Para se ter uma ideia, os novos caminhões (7,5 Ton) e Canter da Mitsubishi (MFTBC), em teste, têm garantido uma autonomia de cerca de 100 km por carga.

2. Infraestrutura de apoio - Qual situação de disponibilidade de postos de abastecimento para essa matriz energética nas rodovias? Neste caso, o uso de veículos elétricos sofre um impacto negativo maior ainda.

O veículo elétrico faz muito sentido para cidades que têm infraestrutura de recarga. Já para longas distâncias, torna-se inviável. Talvez uma solução estaria ligada ao atendimento da logística urbana, chamado "last mile", ou entrega final.

Pequenos veículos elétricos passam a ser uma solução mais adequada, visando tanto a sustentabilidade quanto a mobilidade urbana, exemplo são os tuk-tuks elétricos. O período em que trabalhei no Sudão e África do Sul, tive a oportunidade de utilizar esse meio de transporte (naquela situação com fonte fóssil de combustível).

3. Viabilidade financeira - Qual será o valor desse veículo daqui a cinco anos? Qual o custo de manutenção? Relação custo/benefício também faz parte do processo decisório, juntamente com preocupação ambiental, no tripé de sustentabilidade TBL (triple bottom line).

A ideia de se ter um ecossistema de transporte sustentável, ainda é um sonho a médio e longo prazo, mas é necessário o primeiro passo. Além disso, haverá, por parte da sociedade, uma maior exigência em relação a soluções relacionadas a novas matrizes energéticas, de forma geral.

Porém, existe uma grande resistência dos clientes em pagar por isso. O desafio, como sempre, será fazer mais com menos.

(Fonte: Wanderley Villarinho é professor dos cursos de Gestão Comercial e de Logística da Faculdade Senac Goiás - go.senac.br).

Negócios em Pauta

Foto: bmwbrasil



Acabamento ainda mais luxuoso em nova versão

Que tal ter um dos carros híbridos plug-in mais econômicos do Brasil e, também, o mais luxuoso? Eis aqui o novo BMW 530e Luxury. O modelo, que já era vendido no Brasil com a pegada esportiva tradicional da linha M Sport, agora ganha um acabamento mais luxuoso para os que buscam um carro com perfil mais sóbrio e requintado. A nova versão Luxury do 530e já está à venda nas concessionárias da BMW do Brasil por R\$ 464.950. Fabricado em Dingolfing, na Alemanha, se destaca pelo acabamento mais requintado e formal do que na versão M Sport, com detalhes cromados na grade e nos para-choques dianteiro e traseiro. As rodas, de 19 polegadas, têm design exclusivo. O novo BMW 530e Luxury chega ao Brasil em sete opções de cores para a carroceria e três opções de acabamento interno. ▶▶ Leia a coluna completa na página 5

News@TI

NanoStock_CANVA



Precifica organiza 1ª Pricing & Revenue Masterclasses

@ A Precifica, especialista em soluções de pricing, em parceria com Fabiano Coelho, PhD em Business Administration pela Florida Christian University e professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV), vai realizar a primeira edição das "Pricing & Revenue Masterclasses: à frente na digitalização exponencial". As aulas acontecerão nos dias 2, 9, 16, 23 e 30 de agosto, das 19h às 20h30 e a inscrição pode ser feita por meio do site da Precifica. A cada aula serão convidados executivos e professores de renome no mercado e na academia: Eduardo Terra – presidente da Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (SBVC); Guilherme Treviso – gerente geral de pricing da Magalu; Jefferson Silva – gerente executivo de pricing da Raia Drogasil; Fernando Mansano – especialista em e-commerce e fundador do ComEcomm e Roberto Assef – professor e consultor. As masterclasses acontecerão sempre das 19h às 20h30 por meio da plataforma Zoom via Sympla. Os participantes receberão certificado (www.precifica.com.br). ▶▶ Leia a coluna completa na página 6

Estratégias para pequenas e médias empresas comecem com ciência de dados

Embora muitos proprietários de pequenas empresas possam pensar que a ciência de dados está fora de seu alcance e que analisar dados é extremamente difícil sem um cientista de dados, a realidade é que – hoje – qualquer pessoa pode se tornar um cientista de dados cidadão. ▶▶

Tecnologia low-code para a otimização de múltiplos departamentos

Com a chegada do "novo normal", as empresas sentiram a real necessidade de melhorar e rever processos em múltiplos departamentos como RH, financeiro, compras, contratos, entre outros. ▶▶

Metaverso: uma ponte para a igualdade ou ampliação para o abismo digital?

Muito se fala em Metaverso. Alguns artigos remetem ao livro do Neal Stephenson, Snow Crash, que ficou famoso por criar o termo. ▶▶

Como o voicebot pode transformar o varejo?

Pressionados pela constante alta demanda, o setor varejista se tornou o mais preocupado em trazer investimentos tecnológicos para facilitar seu cotidiano. Em busca de garantir um atendimento próximo, personalizado e mais humanizado possível, o uso de voicebots tem se mostrado uma ferramenta poderosa nessa missão, capaz de criar uma verdadeira revolução na comunicação entre o varejo e seus clientes. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Política

Quem manda é o Banco Central

Por Heródoto Barbeiro

▶▶ Leia na página 6

